

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



PERCEPÇÃO DISCENTE ACERCA DOS OBJETIVOS DE ENSINO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Lucas Souza Silva¹, Antonio Evanildo Cardoso de Medeiros Filho²

Resumo:

A partir da LDBN, a Educação Física passa a ser componente obrigatório na Educação Básica. Dessa forma, o estudo objetivou analisar a percepção discente em relação aos objetivos de ensino desenvolvidos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. Participaram da pesquisa 32 alunos com média de idades de 23,84 ($\pm 4,40$), sendo os dados coletados a partir de um questionário validado por Pontes Junior (2012). As análises foram realizadas no SPSS versão 22.0, o que nos possibilitou realizar frequência absoluta (n) e relativa (%). Os resultados apontam uma boa concordância com os objetivos "Relações sócio-afetivas", "Adesão ao estilo de vida ativo", "Aptidão física relacionada à saúde", "Hábitos saudáveis" e "Manifestações culturais" e por outro lado, apresentam "concordância em partes" com os objetivos de "Formação sócio-política e Aptidão física relacionada à performance esportiva". Ademais, considerando que os participantes do estudo são estudantes universitários, sugerimos pesquisas futuras que objetivem analisar a percepção docente e discente da Educação Básica sobre os objetivos de ensino adotados nas aulas de Educação Física.

Palavras-chave: Educação básica. Discentes. Aprendizagem.

1. Introdução

A partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN) a Educação Física passa a integrar os currículos educacionais como sendo um componente obrigatório na Educação Básica (BRASIL, 1996). Com o decorrer dos anos, esse componente curricular vem passando por um processo de ressignificação no que se refere à prática pedagógica, desmistificando a tradicional base de ensino e superando as vertentes de caráter higienista e tecnicista (SOBRINHO; AZEVEDO; STEFANUTO, 2019).

De acordo com Boscatto (2017) a Educação Física na escola após a LDBN, passou a contemplar vertentes simbólicas, atitudinais e de caráter crítico-reflexivo. Dessa forma, esse componente curricular integra de forma positiva os currículos escolares na Educação Básica e superam as metodologias oriundas dos sistemas tradicionais do ensino, o que repercute na formação integral e cidadã dos indivíduos em uma sociedade democrática.

No que concerne aos conteúdos programáticos, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) disponibiliza sob forma de unidades temáticas os conteúdos a serem desenvolvidos no decorrer da Educação Básica, sendo

1 Universidade Regional do Cariri, email: lucas.souza@urca.br

2 Universidade Federal do Cariri, email: evanildo.cardoso@urca.br

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



eles: Brincadeiras e Jogos; Esportes; Ginásticas; Danças; Lutas e Práticas corporais de aventura. (BRASIL, 2018).

Neste sentido a LDBN (BRASIL, 1996) estabelece que o Ensino Médio seja a etapa final da Educação Básica e é definida como um processo de escolarização de caráter geral, tendo duração de 3 (três) anos, sendo direcionado ao aluno o aprofundamento dos conhecimentos e experiências vivenciadas no Ensino Fundamental, além de possibilitar estudos futuros.

A formulação dos objetivos oferece ao professor um leque de possibilidades em relação ao desenvolvimento teórico-prático, ofertando liberdade de escolha em trabalhar um conteúdo em específico frente à realidade/especificidades dos alunos, embasando os objetivos de ensino nas vertentes conceituais (o que se deve saber), procedimentais (o que se deve fazer) e atitudinais (o que se deve ser), o que repercute na integralidade da formação do indivíduo (GONÇALVES et al., 2018).

Embora haja estudos voltados a essa temática, é importante a realização de pesquisas nessa área que busque investigar a percepção dos acadêmicos acerca da concordância dos objetivos de ensino nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, uma vez que, posteriormente o público alvo desta pesquisa se encontrará atuando profissionalmente, o que legitima ainda mais o seu desenvolvimento. Destarte, a pesquisa busca responder a seguinte pergunta norteadora: qual o nível de concordância dos discentes do curso de licenciatura em Educação Física acerca dos objetivos de ensino nas aulas de Educação Física no Ensino Médio?

2. Objetivo

A partir do exposto, o presente estudo teve como objetivo analisar a percepção discente em relação aos objetivos de ensino desenvolvidos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio.

3. Metodologia

Esta pesquisa é do tipo descritiva, exploratória, de abordagem quantitativa e delineamento transversal (THOMAS; NELSON; SILVERMAN, 2012). Participaram do estudo 32 alunos do curso de licenciatura em Educação Física com média de idade 23,84 (\pm 4,40), regularmente matriculados no semestre de 2019.2.

Para coleta de dados, foi utilizado um questionário formulado e validado por Pontes Junior (2012), composto por 12 questões, contemplando as práticas avaliativas nas aulas de Educação Física, o processo de ensino-aprendizagem e objetivos de ensino, sendo selecionado este último para a realização do estudo. No momento de aplicação, o questionário foi explicado e posteriormente sanado as dúvidas a respeito do seu preenchimento, bem como solicitado a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). As informações foram analisadas a partir do *software* estatístico *Statistical*

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



Package for the Social Sciences (SPSS) versão 22.0. Sendo possível realizar estatística descritiva simples e frequência relativa (n) e absoluta (%).

4. Resultados

A Tabela 1 apresenta a percepção discente com base na concordância dos objetivos de ensino nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. Como é possível observar, os discentes relatam concordância plena com os objetivos “Relações sócio-afetivas (84,4%)”, “Adesão ao estilo de vida ativo (71,9%)”, “Aptidão física relacionada à saúde (81,3%)”, “Hábitos saudáveis (87,5%)” e “Manifestações culturais (81,3%)”.

Tabela 1 – Concordância discente acerca dos objetivos de ensino nas aulas de Educação Física no Ensino Médio.

| Itens | Discordo plenamente n (%) | Concordo em partes n (%) | Concordo plenamente n (%) |
|--|------------------------------|-----------------------------|------------------------------|
| Adesão ao estilo de vida ativo | 0 (0) | 9 (28,1) | 23 (71,9) |
| Formação sócio-política | 1 (3,1) | 13 (40,6) | 18 (56,3) |
| Aptidão física relacionada à saúde | 0 (0) | 6 (18,8) | 26 (81,3) |
| Hábitos saudáveis | 0 (0) | 4 (12,5) | 28 (87,5) |
| Prática esportiva | 1 (3,1) | 6 (18,8) | 25 (78,1) |
| Manifestações culturais | 0 (0) | 6 (18,8) | 26 (81,3) |
| Aptidão física relacionada à prática esportiva | 7 (21,9) | 17 (53,1) | 8 (25,0) |
| Relações sócio-afetivas | 0 (0) | 5 (15,6) | 27 (84,4) |

Fonte: Elaborado pelos autores.

Por outro lado, é possível notar que os discentes apresentam “Concordância em partes” com os objetivos de “Formação sócio-política (40,6%)” e “Aptidão física relacionada à prática esportiva (53,1%)”. Tal resultado expõe a necessidade de autorreflexão crítica acerca dos objetivos de ensino por meio das aulas de Educação Física no Ensino Médio por parte dos discentes participantes do estudo.

Os achados nesta pesquisa coadunam com o estudo de Milani e Darido (2016), no que concernem as naturezas atitudinais que as aulas de Educação Física na Educação Básica devem contemplar. As autoras relatam que os currículos dos professores de Educação Física são carentes em relação aos valores atitudinais e com isto, *déficits* educacionais são reproduzidos, uma vez que um dos principais objetivos não é trabalhado de forma concisa.

Corroborando, Souza e Tavares (2019) remetem a discussão e importância em planejar as aulas de Educação Física que proporcionem

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: “Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão”



resultados que contemplem o repertório e aprendizagem motora dos educandos, mas que ao mesmo tempo, sejam desenvolvidos e pautados os aspectos cognitivos, afetivos e sociais em razão de melhor contemplar os objetivos e conteúdos de ensino que serão reproduzidos dentro e fora dos ambientes escolares.

No que se refere a “Concordância em partes” a respeito do objetivo “Aptidão física relacionada à prática esportiva”, autores como Silva et al. (2019) relatam que para o direcionamento à prática esportiva de alto rendimento, necessita de mais recursos para além das aulas de Educação Física na Educação Básica. Sendo necessários treinos específicos para cada modalidade esportiva e acompanhamento de um profissional qualificado para um bom aproveitamento e desenvolvimento da aptidão aos esportes.

Chegando ao final dessa breve discussão, cabe ressaltarmos como limitações o baixo número de discentes envolvidos com na realização da pesquisa e as dificuldades no preenchimento do questionário devido à incompreensão com alguns itens, aos quais sugerimos pesquisas futuras com um quantitativo amostral significativo para melhor suprir/atender aos objetivos traçados da investigação em tela.

5. Conclusão

Conclui-se que grande parte dos acadêmicos participantes no presente estudo concorda plenamente com alguns dos objetivos para as aulas de Educação Física no Ensino Médio, como exemplo, “Relações sócio-afetivas”, “Adesão ao estilo de vida ativo”, “Aptidão física relacionada à saúde”, “Hábitos saudáveis” e “Manifestações culturais”. E por outro lado, apresentam “Concordância em partes” com a “Formação sócio-política” e “Aptidão física relacionada à prática esportiva”.

Em síntese, ressaltamos que a pesquisa em tela, nos proporcionou uma aproximação da perspectiva acadêmica acerca da concordância dos objetivos de ensino nas aulas de Educação Física no Ensino Médio, o que possibilitou um norteamo acadêmico/profissional referente aos discentes participantes da pesquisa.

Ademais, considerando que os participantes do estudo foram estudantes universitários, sugerimos pesquisas futuras que objetivem analisar a percepção docente e discente da Educação Básica sobre os objetivos de ensino adotados nas aulas de Educação Física, não só no Ensino Médio, mas nas demais etapas de ensino.

6. Referências

BOSCATTO, J. D. **Proposta curricular para a educação física no Instituto Federal de Santa Catarina: uma construção colaborativa virtual**. 2017. Tese (Doutorado) Instituto de Biociências. Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Humano e Tecnologias - Universidade Estadual Paulista. Rio Claro, 2017.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



BRASIL. **Lei de diretrizes e bases da educação nacional.** Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. **A Base Nacional Comum Curricular (BNCC): Educação é a base.** Brasília: Ministério da Educação, 2018.

MILANI, A. G.; DARIDO, S. C. Os conteúdos atitudinais no currículo de educação física do estado de São Paulo. **Pensar a Prática**, v. 19, n. 2, 2016.

GARIGLIO, José Ângelo; JUNIOR, Admir Soares Almeida; OLIVEIRA, Cláudio Márcio. O "novo" Ensino Médio: implicações ao processo de legitimação da Educação Física. **Motrivivência**, v. 29, n. 52, p. 53-70, 2017.

GONÇALVES, J K R et al. Aproximações entre os exergames e os conteúdos da educação física escolar. **Revista Saúde Física & Mental-ISSN 2317-1790**, v. 6, n. 1, p. 74-92, 2018.

PONTES JÚNIOR, J. A. F. **Avaliação do ensino-aprendizagem nas aulas de educação física nas escolas públicas e particulares de Fortaleza-Ce.** 2012. Dissertação (Mestrado) Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Fortaleza-CE, 2012.

SOBRINHO, E. M. A.; AZEVEDO, R. O. M.; STEFANUTO, V. A. CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA À FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista-ISSN 2594-4827**, v. 2, n. 2, 2019.

SILVA, F. C et al. Aptidão física relacionada ao desempenho em adolescentes praticantes de futsal. **RBFF-Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 11, n. 43, p. 257-262, 2019.

SOUZA, A. L.; TAVARES, O. Os conteúdos atitudinais nas aulas de educação física: Um estudo de caso. **Movimento (ESEFID/UFRGS)**, v. 25, p. 25053, 2019.

THOMAS, J. R .; NELSON, J. K .; SILVERMAN. **Métodos de pesquisa em atividade física.** 7ª ed. Champaign III: Human Kinetics, 2012.